Em diferentes áreas, empreendedorismo feminino ganha destaque na Capital

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Fundada pelas amigas Michelle Martini e Amanda Quevedo, a Durga Jiu & Yoga faz parte do cenário de negócios comandados por mulheres

Das artes marciais à torrefação, mulheres se destacam pela gestão dos negócios

NEGÓCIOS

MANUELA CASSANO
manuelac@jcrs.com.br

O crescimento do empreendedorismo feminino no País representa um recorte de enfrentamento às desigualdades. Conforme o relatório Empreendedorismo Feminino no Brasil 2025, feito pelo Sebrae, existem cerca de 10,4 milhões de donas de negócios no País, contrastando com os cerca de 19,9 milhões de homens.

No entanto, os dados revelam que os negócios liderados por mulheres são mais formalizados e fortalecidos, com um crescimento de 10,6% nos últimos 10 anos. Atualmente, o Rio Grande do Sul possui a terceira maior taxa de empreendedorismo entre mulheres em idade ativa, com 12,4%.

Fundada pelas amigas Michelle Martini e Amanda Quevedo, a Durga Jiu & Yoga faz parte desse cenário. O negócio, localizado na Região Sul de Porto Alegre, aposta em vestiário feminino ampliado e aulas exclusivas para mulheres, buscando combater a evasão feminina no esporte. Operando desde setembro, o local teve um investimento na casa dos R$ 70 mil para viabilizar um espaço de treino seguro e acolhedor.

Idealizando o negócio desde junho de 2026, a educadora física Amanda e a analista de produto Michelle se inspiraram nas próprias vivências dentro do jiu-jítsu para iniciar a academia. "Vimos que os ambientes que frequentávamos eram extremamente masculinos. Não eram atrativos para muitas mulheres que querem iniciar no esporte", relata Michelle.

A virada de chave aconteceu após uma viagem de Amanda para São Paulo, onde treinou em uma academia voltada para mulheres. Juntando essa vivência com a repercussão de casos de assédio sexual no ambiente de treino, a dupla decidiu que estava na hora de empreender com uma solução de impulso à presença feminina no jiu-jítsu. "A ideia é trazer as mulheres que nunca pensaram em entrar numa academia e, quando elas entrarem, elas se sentirem bem-vindas", detalha Amanda.

Construção da academia

Sem experiência prévia com outros negócios, as sócias tiraram a ideia do papel em pouco mais de três meses, entre o aluguel e a abertura. Juntando esforços com um terceiro sócio, Jonatan Juzwyszyn, a reforma foi o processo mais importante, já que o espaço abrigava antigamente uma estrutura de restaurante.

Para elas, o principal investimento foi na aquisição do tatame, que custou cerca de R$ 30 mil. Visando promover um conforto maior, elas optaram por deixar de lado as opções convencionais de EVA para substituí-las por um modelo preso ao chão, acompanhado por paredes de absorção de impacto.

"Tinha uma estrutura de coifas a uma coluna no meio de onde fica o espaço de treino, que nós mandamos tirar e colocar ferros para aumentar o tatame", explica Amanda.

"Poderia ser mais barato, mas acabaríamos com toda a ideia inicial, que é a sensação de proteção", contextualiza.

Com opções de turmas nas modalidades de jiu-jítsu misto, feminino e kids, e turmas adultas mistas de yoga, a Durga Jiu & Yoga oferece aulas ministradas por professores faixa-preta parceiros. Segundo Amanda, após a primeira semana de operação, a procura pelo estabelecimento e o crescimento orgânico nas redes sociais já se destacam. "Nós já estávamos com quase 20 alunos entre as duas modalidades em um mês de operação. E sem nenhum ponto de publicidade patrocinado", detalha Michelle.

Ambiente para mulheres

Conforme Amanda, foram implementadas estratégias para promover o conceito de segurança e acolhimento. Entre elas, o vestiário feminino ampliado foi uma ideia importante.

"Pensamos nisso para as alunas terem um banho mais confortável. Também deixamos artigos no banheiro de que elas possam precisar. Isso faz com que elas se sintam pertencentes ao lugar", relata.

Já a escolha do tatame utilizado se deu pela alta absorção de impacto para aumentar a sensação de segurança. "Escolhemos um tatame que, na hora que se pisa, já tira um pouco a ideia de que a pessoa possa se machucar. Então é uma proposta de cuidado", compartilha Amanda.

Com turmas infantis de jiu-jítsu, o estabelecimento ainda conta com uma área kids em elaboração, objetivando facilitar a experiência de aula de alunas mães. "Para a mãe poder treinar e a criança ficar segura", detalha Michelle.

As mensalidades de jiu-jítsu adulto custam entre R$ 320,00 para duas aulas na semana e R$ 330,00 para todos os dias, dispondo de valores mais baixos para estudantes comprovados, trabalhadores do comércio local e planos semestrais ou anuais com faixa de desconto. Já o treino kids varia entre R$ 290,00 e R$ 320,00.

Para o futuro do empreendimento, as sócias prospectam ampliar a cartela de serviços através de uma área fechada no piso inferior, onde será instalada uma sauna seca focada na recuperação muscular pós-treino.

Outro plano futuro consiste em impulsionar o esporte feminino através de um tour itinerante de aulas estruturado com outras academias seguras para mulheres.

"Cada sábado por mês teria um treino em uma dessas academias femininas", detalha Amanda.

A Durga Jiu & Yoga está localizada na avenida Wenceslau Escobar, nº 2835, Tristeza.